

SENSOR ÓPTICO DE FUMOS 6000PLUS/OP

- *Homologado pela LPC de acordo com a norma EN 54-7:2000
- *Sensibilidade ajustável
- *Sensor analógico endereçável
- *Base universal de encaixe com encravamento
- *Baixo perfil
- *Função RVAV
- * Redução de falsos alarmes



CARACTERÍSTICAS

Os sensores interactivos Protec Algo-Tec 6000 PLUS apresentam um design elegante, estético e de baixo perfil, o que os torna facilmente integráveis em qualquer ambiente.

O sensor Protec 6000PLUS/OP, foi projectado para responder a produtos de combustão visíveis funcionando segundo o princípio do espalhamento da luz. O sensor Protec 6000PLUS/OP incorpora o sistema de comunicações endereçável analógico Protec Algo-Tec 6000PLUS. Este é um sistema que permite a coexistência da alimentação e de comunicação bidireccional entre a central e os sensores sobre um único par de condutores.

O endereçamento é efectuado pela leitura de um código de barras atribuído no fabrico do detector. Este endereço é memorizado pela central aquando das ligações finais e não pode ser atribuído a qualquer outro equipamento. Este endereço irá comunicar de 2 em 2 segundos com a central. Os níveis de fumo dentro do sensor são convertidos num sinal digital que é transmitido à central, evitando assim que eventuais interferências de rádio frequência possam modular o sinal e consequentemente levar a interpretações erradas.

O sensor possui incorporadas rotinas de teste e de manutenção que são automaticamente activadas pela central. Após efectivação do auto teste, qualquer anomalia será apresentada no display da central. A central de detecção controla para todos e cada um dos sensores a sensibilidade, calibração, funções de teste, supervisão e comunicação.

O sistema Protec Algo-Tec 6000PLUS, possui um software especial (função RVAV) que permite a identificação da localização exacta de

qualquer sensor, após efectuado o endereçamento, por simples leitura de um código luminoso, remotamente comunicado pela central e disponibilizado pelo LED incorporado no sensor.

CAMPO DE APLICAÇÃO

Os danos provocados por um incêndio são tanto menores quanto mais rapidamente for detectado. Os primeiros indicadores de incêndios ainda incipientes são pequenos aerossóis com diâmetros da ordem de 0,01 a 10 micrómetros que são transportados até ao tecto pelas correntes ascendentes de ar aquecido.

O sensor óptico é sensível a partículas de diâmetro da ordem dos 0,5 a 10 micrómetros (fumos visíveis) pelo que é um sensor adequado para provocar um alarme precoce. A sensibilidade do sensor obedece à norma Europeia EN 54-7:2000.

O sensor foi desenhado para ser instalado em bases série 6000PLUS. No caso de se retirar um sensor da sua base, com o sistema em funcionamento, a central de detecção procederá à emissão de um alarme de avaria assim que tentar estabelecer comunicação com o endereço e este não responder.

Quando o sistema é posto em funcionamento a central de detecção de incêndios guarda em memória a correspondência entre o tipo de sensor e o endereço que lhe foi atribuído. Assim se em qualquer momento da vida do sistema um sensor for retirado e substituído por um de outro tipo com o mesmo endereço, a central dará um alarme técnico de não aceitação que só será calado pelo pessoal da manutenção.

SENSIBILIDADE

O sistema de detecção analógico Protec Algo-Tec 6000PLUS, possui 3 níveis de sensibilidade permitindo assim por exemplo ajustes diferentes para uma sala de reuniões ou uma sala de computadores.

Permite ainda que um sensor durante o período nocturno possa ser mais sensível do que durante o período diurno. A central faz um ajuste diário do nível de alarme para compensar variações de temperatura, de humidade, de tensão, ou de sujidade mantendo assim a sensibilidade programada, inalterada.

ENDEREÇAMENTO

O endereçamento é efectuado pela leitura de um código de barras atribuído no fabrico do detector. Este endereço é memorizado pela central aquando das ligações finais e não pode ser atribuído a qualquer outro equipamento.

O sistema Protec Algo-Tec 6000PLUS, possui um software especial que permite a identificação da localização exacta de qualquer sensor, após efectuado o endereçamento, por simples leitura de um código luminoso, remotamente comunicado pela central e disponibilizado pelo LED incorporado no sensor.

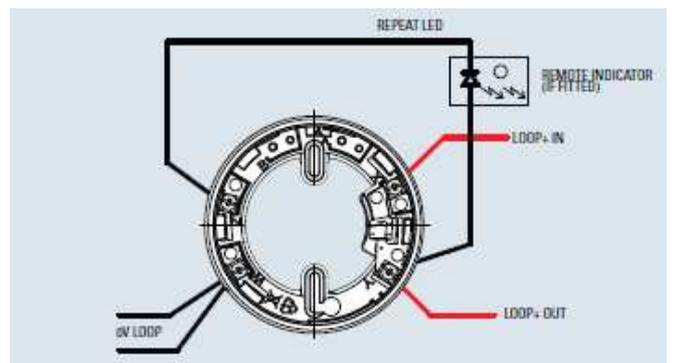
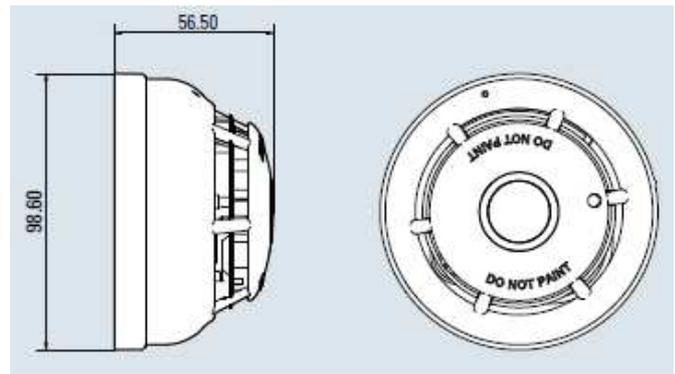
DADOS DE PROJECTO

O sensor óptico de fumos é especialmente vocacionado para detectar incêndios numa fase ainda incipiente, quando os fumos ainda são brancos (não deficientes de oxigénio).

A área de protecção por sensor poderá variar entre 60 a 100 metros quadrados, dependendo do pé direito do local e da inclinação da cobertura.

Sobretudo em locais de pé direito elevado e, para evitar que o sensor fique instalado em níveis estratificados não acessíveis ao fumo, deverão ser respeitados os afastamentos do sensor à cobertura, definidos nas regras técnicas do Instituto de Seguros de Portugal.

Os sensores deverão ser instalados a distância nunca inferior a 0,5 m de qualquer parede. Os sensores deverão ser instalados a uma distância horizontal e vertical nunca inferior a 0,3 m da carga ou de estantes.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Modelo.....	6000PLUS/OP
Especificação de projecto.....	EN54-7:2000
Aprovações:	
-LPCB para EN54 Parte 7	
-CEA 4021:1999	
-LPCB Certificado nº 201v/01	
-Certificado CE: 0832-CPD-1168	
Tipo.....	Analógico
Operação.....	Óptico
Princípio.....	Espalhamento da luz
Ligação	a 2 Condutores
Classificação-EN60529.....	IP41
Tensão de operação.....	tensão da loop
Intensidade de corrente	
Normal.....	0.2 mili Ampere
Alarme.....	0.2 mili Ampere
Temperatura de funcionamento.....	-10°C a +50°C
Humidade.....	95%RH não condensado
Terminais para LED remoto.....	Sim
Dimensões.....	98.6 x 56,50mm
Peso.....	90gr
Cor.....	Branca